

Avaliação do perfil alimentar e do conhecimento sobre Hortas Escolares de estudantes da Região Central do Rio Grande do Sul

Evaluation of the food profile and know ledge about scholar gardens from students of Central Region of Rio Grande do Sul

CARNEIRO, Henrique S.¹; DORNELES, Murilo M.²; DOS SANTOS, Kauany N.³; STURZA, Larissa A.⁴; BRISOTTO, Glaucia⁵; AYRES-PERES, Luciane⁶; IDALGO, Thiago D. N.⁷; PAZ, Ana L. G.⁸

¹ Instituto Federal Farroupilha, riquer Carneiro88@gmail.com; ² Instituto Federal Farroupilha, murilomunareto@gmail.com; ³ Instituto Federal Farroupilha, kauany.nascimento.946@gmail.com; ⁴ Instituto Federal Farroupilha, larissa.alvessturza@gmail.com; ⁵ Universidade Federal de Santa Maria, glauciabrisotto@gmail.com; ⁶ Instituto Federal Farroupilha, luciane.peres@iffarroupilha.edu.br; ⁷ Instituto Federal Farroupilha, thiago.idalgo@iffarroupilha.edu.br; ⁸ Instituto Federal Farroupilha, ana.paz@iffarroupilha.edu.br;

Eixo temático: 5. Soberania e segurança alimentar e nutricional (SSAN) e saúde.

Resumo

As Hortas Escolares são espaços de produção alimentícia as quais funcionam como ferramenta pedagógica, que proporciona maior entendimento sobre temáticas como: cultivo, qualidade e necessidade do alimento. Tendo em vista esses conceitos, o objetivo do presente trabalho foi avaliar o perfil alimentar de estudantes do Ensino Fundamental de uma escola na região central do Rio Grande do Sul. Para tal, foi proposto um questionário fechado de 10 questões aplicado no primeiro semestre de 2021. A partir do mesmo, verificou-se um cenário preocupante quanto à origem dos alimentos (maior parte de mercados), pouco consumo de frutas e hortaliças, bem como uma falta de entendimento sobre os agrotóxicos. A partir da análise dos questionamentos apresentados, evidenciou-se a necessidade de discutir, desde os níveis iniciais de escolarização aspectos relacionados à educação alimentar. Promovendo a sensibilização, bem como a autonomia dos estudantes, e por conseguinte, de suas famílias, tanto na reflexão do que é consumido como independência do que pode ser produzido.

Palavras-Chave: Agrotóxicos; Educação; Nutrição; Perfil Alimentar.

Keywords: Pesticides; Education; Nutrition; Food Profile.

Contexto

As Hortas Escolares (HE) são um espaço físico em que há o cultivo de hortaliças e seus produtos são destinados à merenda escolar, de modo a proporcionar uma alimentação mais saudável e nutritiva aos estudantes. Além disso, proporciona a construção de conhecimentos a respeito da temática (SOUZA; JATOBÁ, 2020), pois visa ensinar os educandos a cultivar seu próprio alimento, seja em ambiente escolar ou em casa, pois o ensino se estende além dos muros da escola. Dessa forma, as HE se tornam uma ferramenta de acesso a hortaliças e a uma alimentação de qualidade nutritiva, assim como é garantido pelo governo (BRASIL, 2006).

Outrossim, uma dieta balanceada rica em hortaliças é extremamente benéfica para que as crianças tenham um desenvolvimento adequado (FAO, 2010) e as hortas escolares contribuem com isso durante o processo de ensino e aprendizagem durante atividades voltadas para essa temática. Mais que produzir, as hortas

escolares devem estar associadas à realidade dos estudantes, bem como as pautas de políticas sociais de acesso aos alimentos e garantia da soberania e segurança alimentar.

Sendo assim, o presente trabalho visa identificar o perfil alimentar dos estudantes do Ensino Fundamental I e II da região central do Rio Grande do Sul, bem como seu conhecimento a respeito de HE, e a partir das informações obtidas, implementar HE que servirão para na promoção da soberania e segurança alimentar.

Descrição da Experiência

Para o presente estudo, foi realizada uma pesquisa durante o primeiro semestre do ano de 2021, com estudantes do Ensino Fundamental I e II de uma escola localizada em Santa Maria/RS. A investigação foi conduzida no momento em que as escolas se encontravam fechadas e as atividades sendo desenvolvidas de forma remota em virtude da pandemia causada pelo COVID-19 (SARS-CoV2).

Para tal, foi elaborado um questionário fechado com dez perguntas referentes ao perfil dos educandos. O mesmo foi enviado impresso à escola, para que fosse entregue para seus 58 estudantes. Foram abordados o perfil alimentar e compreensão dos estudantes a respeito de HE, bem como seu conhecimento acerca de agrotóxicos.

Resultados e Discussão

Participaram da pesquisa 37 estudantes (representando 63,8% do total da escola - esse número representa os estudantes que entregaram os questionários), com faixa etária de 8 a 18 anos, oriundos do Ensino Fundamental I e II (3º a 9º anos). A figura abaixo demonstra uma compilação das respostas dos estudantes no que se refere ao Eixo 1 (FIGURA 1).

Eixo 1: Hortas Escolares		
- Em sua escola já houve algum trabalho relacionado à Horta Escolar?	Sim	29,73%
	Não	64,87%
	Não respondeu	5,40%
- Você sabe o que é uma horta?	Sim	81,1%
	Não	16,20%
	Não respondeu	2,70%

Figura 1. Compilação das respostas do Eixo 1.
Fonte: Arquivo Pessoal

Na primeira questão, observa-se que o maior percentual de estudantes não realizou algum trabalho interligado com a temática HE. Segundo Fridrich (2015), atividades desenvolvidas utilizando hortas proporcionam resultados positivos, pois os estudantes ficam sensibilizados e percebem a importância da preservação do ambiente escolar, bem como, de toda a comunidade. A respeito da segunda

questão, observa-se índice maior que 60% de conhecimento sobre o conceito de horta, o que pode estar relacionado com a presença de hortas na realidade dos estudantes. O conhecimento a respeito das HE auxilia na compreensão e importância das plantas como fonte de nutrientes, pois usa conhecimentos teóricos e práticos para produção de hortaliças (LEAL, SCHIMIM 2016). A Figura 2 apresenta os resultados que dizem respeito ao Eixo 2 - Perfil Alimentar.

Eixo 2: Perfil Alimentar		
- O que você e sua família comem diariamente?	Minha comida são coisas cozidas e assadas, arroz e feijão, e alguma carne.	29,73%
	Minha comida são frutas, saladas e comidas como arroz, feijão, ovo e carne.	59,46%
	Minha comida vem em pacotes, caixas e latas, como massa, molhos e pão, abrimos e comemos	5,40%
	Todas alternativas	5,40%
- De onde vem sua comida?	Vem de mercado e da cesta básica	24,33%
	Vem do mercado e da feira	18,92%
	Vem do pátio de casa e do mercado	8,1%
	Vem só do mercado	48,65%
- Qual o seu consumo diário de frutas e hortaliças?	0 a 4	72,97%
	5 ou mais	24,33 %
	Não respondeu	2,7%

Figura 2. Compilação dos dados do Eixo 2.
Fonte: Arquivo Pessoal.

Conforme observado na questão a respeito da alimentação diária, a maioria afirmou consumir saladas e frutas, bem como fontes de carboidrato (arroz) e de proteína (carne, ovo e feijão). Dessa forma, a produção das HE irá contribuir para com cardápio dos estudantes e sua família, principalmente nos participantes que responderam que se alimentam diariamente de comida industrializada. Isso se dá em virtude de, segundo Fonseca (2015), as HE serem um instrumento que contribui para uma rotina alimentar saudável.

O questionamento sobre de onde provêm os alimentos, demonstrou que a maioria vem do mercado, envolvendo aspectos econômicos para se adquirir os alimentos, assim pode-se oferecer benefícios de segurança alimentar. A alimentação adequada e saudável é um direito humano básico que envolve a garantia ao acesso permanente e regular, de forma socialmente justa, a uma prática alimentar adequada aos aspectos biológicos e sociais do indivíduo e deve estar em acordo com as necessidades alimentares especiais (BRASIL, 2014). Na terceira questão do Eixo 2, o maior percentual respondeu consumir a menor porção de frutas e hortaliças, ainda que esse seja fundamental para absorção de vários nutrientes e vitaminas necessárias, além da prevenção de diversas doenças. Assim surge a alternativa de trabalhar sobre hortas e alimentos saudáveis no ambiente escolar proporcionando aos estudantes uma alimentação de qualidade e de baixo custo, assim essa alimentação contribui para a saúde dos mesmos (NOGUEIRA 2005 *apud*

SOUZA; JATOBÁ, 2020, p.3). A figura abaixo (FIGURA 3), retrata o conhecimento dos entrevistados a respeito da temática de agrotóxicos.

Eixo 3: Agrotóxicos		
- O que você entende por agrotóxicos?	Não entendo	29,73 %
	São substâncias fundamentais para a produção agrícola	21,62%
	São substâncias necessárias, porém, não fundamentais para produção agrícola	16,22%
	São substâncias prejudiciais ao homem e ao ambiente	16,22%
	São substâncias prejudiciais apenas ao ambiente	2,7%
	São substâncias prejudiciais apenas ao homem	10,81
	Não responderam	2,7%
- Você concorda com o uso de agrotóxicos?	Sim	37,84%
	Não	59,46%
	Não respondeu	2,7%

Figura 3. Compilação de dados Eixo 3.
Fonte: Arquivo pessoal.

Através dos resultados acima, pode-se observar que a maioria não compreende o conceito de agrotóxicos, porém na questão seguinte o maior percentual discorda do uso do mesmo. Diante disso, o Instituto Nacional do Câncer (INCA, 2021) salienta que a utilização de agrotóxicos é prejudicial ao ser humano, em que os mesmos podem desenvolver diversas doenças, inclusive doenças carcinogênicas.

Além de ser o causador de doenças, como citado acima, em muitos casos o uso de agrotóxicos é responsável pela contaminação de rios, recursos hídricos, reservatórios de água, bacias fluviais e contaminação do solo até mesmo dos organismos vivos aquáticos (LOPES; ALBUQUERQUE, 2018).

A partir da análise dos questionamentos apresentados, evidenciou-se a necessidade de discutir, desde os níveis iniciais de escolarização aspectos relacionados à educação alimentar. Promovendo a sensibilização, bem como a autonomia dos estudantes, e por conseguinte, de suas famílias, tanto na reflexão do que é consumido como independência do que pode ser produzido. A pandemia de COVID-19 gerou um cenário ainda mais excludente no acesso à alimentação por parte das pessoas mais vulneráveis, nesse sentido, buscar ações que auxiliem na transformação da realidade dos estudantes pode contribuir para um futuro com menos desigualdades. Por fim, cabe destacar que investigar o perfil alimentar dos estudantes, é um primeiro passo para adequar ações que serão desenvolvidas no âmbito escolar. Até o momento, já foram disponibilizadas cartilhas (<http://educapes.capes.gov.br/handle/capes/601615>) e hortas portáteis (em vasos) aos estudantes (<https://www.youtube.com/channel/UCe39p6qa1aFoyvzeVyobXxg>). Ações estas, que vão ao encontro de garantir uma alimentação saudável e que garanta a escolha sobre o que produzir e consumir.

Agradecimentos

Ao Instituto Federal Farroupilha, *Campus* São Vicente do Sul pelo financiamento do projeto PJ 061-202.

Referências bibliográficas

BRASIL. **Lei 11.346/2006**. Disponível em: <<http://www4.planalto.gov.br/consea/conferencia/documentos/lei-de-seguranca-alimentar-e-nutricional>> Acesso 29 out 2021.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Guia alimentar para a população brasileira**. 2. ed., 1. reimpr. – Brasília: Ministério da Saúde, 2014. 156 p. Disponível em: <<https://bit.ly/3bvsD36>>. Acesso em 29 out 2021.

FAO, **Nueva Política de Huertos Escolares**, Ellen Muehlhoff e Ezzeddine Boutrif, 2010, p.3. > Acesso 29 out 2021.

FONSECA, A. N. G.; CARLOS, J. **Merenda Escolar**: um estudo exploratório sobre a implementação do Programa Nacional de Alimentação na Escola - PNAE, na unidade integrada Padre Newton Pereira em São Luís. 2015. XII Congresso Nacional de Educação (EDUCERE). Disponível em: <[20622_10865.pdf](https://bruc.com.br/20622_10865.pdf) (bruc.com.br)> Acesso em 29 out 2021.

FRIDICH, G. A. **Horta Escolar**: como alternativa para a Educação Ambiental. 2015. XII Congresso Nacional de Educação (EDUCERE). Disponível em: <[20823_9886.pdf](https://bruc.com.br/20823_9886.pdf) (bruc.com.br);> Acesso em 29 out 2021.

INSTITUTO NACIONAL DE CÂNCER. **Agrotóxicos**. 2021 Disponível em: <<https://www.inca.gov.br/exposicao-no-trabalho-e-no-ambiente/agrotoxicos>>. Acesso em 29 out 2021.

LEAL, R. C.; SCHIMIM, E. S. **A horta como possibilidade de alimentação saudável**. In: Os desafios da escola pública paranaense na perspectiva do professor PDE. 2016. Disponível em: <<https://bit.ly/31aNd73> > Acesso em 29 out 2021.

LOPES, C. V. A.; ALBUQUERQUE, G. S. C. **Agrotóxicos e seus impactos na saúde humana e ambiental**: uma revisão sistemática. 2018. Disponível em <<https://bit.ly/317ijMU> > Acesso em 29 out 2021.

SOUZA, A. J.; JATOBÁ, A. L. H. S. **A Importância da horta escolar para trabalhar a interdisciplinaridade no âmbito escolar**. 2020. VII Congresso Nacional de Educação (CONEDU). Disponível em: <<https://bit.ly/3jSdIVs>> Acesso em 29 out 2021.